

QUE SEGREDOS AINDA ESCONDE A ENORME CIDADE ROMANA DE AMMAIA?



Andarilho

25 jun 2020 14:15

São 25 hectares que escondem uma enorme cidade romana e, só muito lentamente, com trabalhos arqueológicos no verão é que se descobrem os segredos de Ammaia, que repousa entre a Serra de São Mamede, Marvão.



Apenas uma pequenissima parte dos 25 hectares foi pesquisada: 2%. Conforme conta Bento Mota, que recebe os visitantes, “ainda estamos numa fase inicial. Os trabalhos arqueológicos são sazonais e estão sob a gestão científica da Universidade de Lisboa.

São feitos por estudantes de várias universidades e funcionam como uma escola de verão.”

O que significa que ainda vamos ter de esperar muito para conhecer mais segredos de [Ammaia](#), que terá dois mil anos. Está num vale em São Salvador de Aramenha e tem uma excelente vista para o castelo de Marvão.



créditos: andarilho.pt

As duas localidades terão partilhado vivências no período da romanização, mas Ammaia acentuou o seu declínio a partir do século V. Na ocupação árabe já estaria em ruínas. A partir daí pouco mais se sabe.

Pensava-se que estaria localizada no centro histórico de Portalegre, mas tudo não passou de um equívoco provocado por uma inscrição numa pedra que teria sido levada de Ammaia.



créditos: andarilho.pt

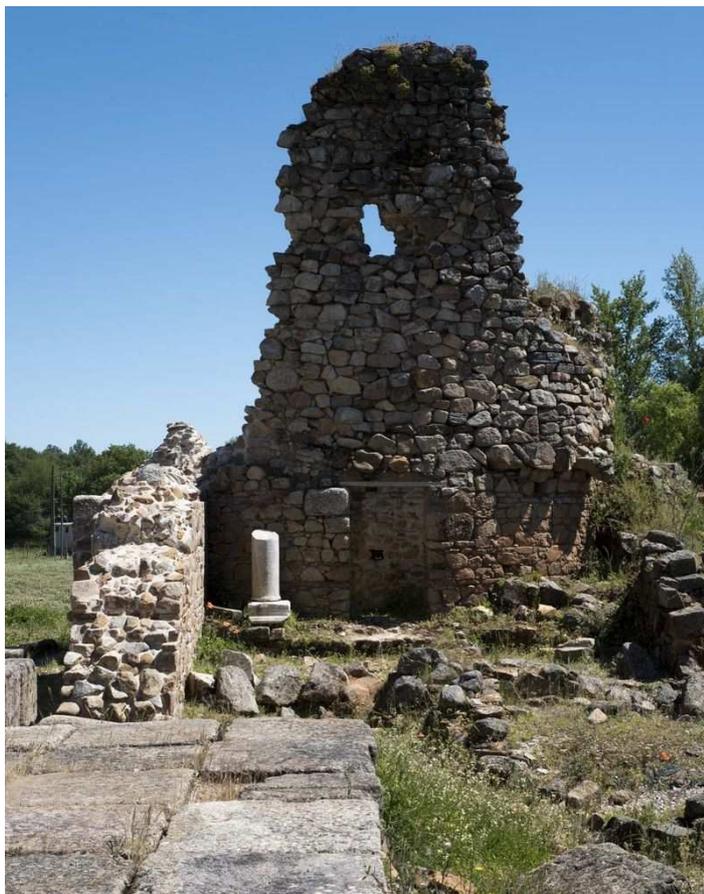
Foi o nosso *Indiana Jones*, José Leite Vasconcellos, que há quase um século identificou Ammaia. 15 anos depois foi [classificada](#) Monumento Nacional. De pouco lhe serviu. Esteve ao abandono até há pouco mais de duas décadas, quando começaram as primeiras escavações.

Hoje, o resultado já é perceptível para os visitantes. Além do museu, há três sítios arqueológicos. Um deles é a porta sul.

“Pensamos que era a entrada principal da cidade. Outro ponto são as termas, o banho público da Ammaia. Essa zona foi parcialmente destruída por causa da construção de uma estrada nacional que atravessa a antiga cidade. Há ainda o Fórum que fica no centro de Ammaia e era um dos principais edifícios públicos.”

De todas as áreas de escavação a que mais me impressionou foi o Fórum. A estrutura retangular eleva-se do solo e chega a ter 2,5 metros de altura no que seria o pódio de um templo.

Na porta Sul destacam-se as bases de duas torres muito largas formadas por pequenas pedras. É aqui que começa uma calçada de quatro metros de largura e serve de cenário à nossa imaginação sobre como seria entrar em Ammaia.



Torre na porta sul créditos: andarilho.pt



Fórum créditos: andarilho.pt



Início da calçada créditos: andarilho.pt



créditos: andarilho.pt

Alguns dos achados arqueológicos estão no museu. Há uma grande variedade de objetos e os que mais me surpreenderam foi o conjunto de vidros. No local está referido que a coleção será a mais notável encontrada em Portugal, devido essencialmente à diversidade de formas e ao excelente estado de conservação. Algumas destas peças faziam parte do espólio funerário.

Há ainda um laboratório onde se faz a conservação e o restauro das peças arqueológicas. O projeto envolve ainda uma componente científica e parcerias com universidades. Uma das iniciativas mais interessantes foi um levantamento com meios tecnológicos desenvolvidos das estruturas soterradas nos 25 hectares. O trabalho permitiu fazer uma “radiografia” do local.



réditos: andarilho.pt

A propriedade e gestão desta área é da [Fundação Cidade Ammaia](#). “É de cariz privado e foi criada para se iniciarem as escavações. Na altura os terrenos foram adquiridos e mais tarde doados à Fundação por Carlos Melancia, a qual preside até hoje. A Fundação é proprietária de 85% dos terrenos onde está localizada a cidade de Ammaia”, explica Bento Mota.

A Fundação Cidade de Ammaia já recebeu vários prémios pelo trabalho arqueológico que está a ser desenvolvido.

As ruínas estão a poucos quilómetros de Marvão e de Castelo de Vide. Toda a área faz parte do Parque Natural da Serra de S. Mamede e está delimitada entre a ribeira dos Alvarrões e o rio Sever.



créditos: andarilho.pt

Temos muito para escavar e descobrir na cidade romana de Ammaia! faz parte do programa da Antena1, *Vou Ali e Já Venho*, e a emissão deste episódio pode ouvir [aqui](#).